

COM VOCÊ

Informativo bimestral do Fundo de Pensão Multipatrocinado

janeiro/fevereiro2010 ano8 nº39

Um assunto que pode mudar o seu futuro

Fundações ligadas ao Itaú Unibanco estão em linha com as orientações da Secretaria de Previdência Complementar que estimulam a educação financeira e previdenciária.

O brasileiro deixa tudo para a última hora. Esta frase tão comum na boca dos próprios brasileiros ilustra um pensamento que vem mudando, mas ainda precisa passar por uma grande transformação. Quando se fala em aposentadoria, por exemplo, as pessoas (tanto as que acabam de entrar no mercado de trabalho quanto as que já estão às vésperas de deixá-lo) costumam pensar que este é um assunto complicado sobre o qual se pode falar “depois”.

A realidade mostra que as coisas não são bem assim. Quanto mais uma pessoa entende o que se passa na previdência, conhece as regras de seu plano, cuida de suas finanças e planeja seu futuro a partir deste conhecimento, mais perto ela estará de conquistar uma aposentadoria com qualidade.

As fundações do Itaú Unibanco praticam diversas ações que ajudam seus participantes a ter um claro entendimento da importância de uma postura mais ativa em relação a tudo o que envolve a programação para sua aposentadoria. Este informativo bimestral - publicado há oito anos com notícias e informações sobre todos os assuntos direta ou indiretamente ligados ao tema - é um claro exemplo nesse sentido, assim como os sites na internet, os serviços de atendimento telefônico, os encontros semestrais com as associações de aposentados para disseminação de conteúdos previdenciários e a Semana da Previdência que há seis anos promove atividades entre os ativos para discutir seu planejamento e esclarecer suas dúvidas.

A hora é agora

Estas práticas, porém, não estão disseminadas por todo o sistema. Para incentivar sua expansão, a Secretaria de Previdência Complementar (SPC) editou, no dia 4 de setembro de 2009, a

Instrução Normativa nº 32 que estabelece os procedimentos básicos para que as entidades desenvolvam programas de educação financeira e previdenciária entre seus participantes. A Instrução prevê benefícios aos fundos – entre eles, desde que comprovada a efetividade e a abrangência das ações, está a possibilidade de dispensa do envio do Relatório Anual por meio impresso.

Segundo Ricardo Pena Pinheiro, atual diretor superintendente da Superintendência Nacional de Previdência Complementar, a promoção de práticas educativas serve como “instrumento para melhorar o funcionamento dos fundos de pensão, mudar hábitos culturais que podem prejudicar a qualidade de vida do brasileiro, enfrentar as consequências advindas da transição demográfica e do risco de longevidade, permitir que o indivíduo realize escolhas financeiras adequadas ao seu perfil e auxiliar as atividades do órgão governamental de fiscalização dos fundos de pensão”.

A estratégia de educação financeira do Brasil, da qual faz parte a Instrução Normativa da SPC, foi citada como referência pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), durante uma reunião internacional realizada no Rio de Janeiro no início desse ano. Cabe, agora, aos participantes contribuir, com seu envolvimento ativo, para que essas iniciativas tenham um impacto concreto sobre seu futuro.



Todos ganham com o fortalecimento da governança

Segurança, transparência, ética e responsabilidade. Essas quatro palavras traduzem a importância da governança corporativa para as empresas e entidades fechadas de previdência complementar. O tema é tão relevante que mereceu a formação de uma Comissão Técnica Nacional (CTN) da Abrapp – Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar. À frente dos trabalhos dessa CTN está Roberto Teixeira de Carvalho, atual diretor presidente e de Aplicações Financeiras da FIPECq, que tem quase 20 anos de experiência no segmento. Em entrevista ao informativo “Funbep com você”, Roberto detalhou os principais benefícios da governança. Confira:



Roberto Teixeira de Carvalho,
diretor presidente e de Aplicações Financeiras da FIPECq

► Qual a melhor definição para o termo “governança corporativa”?

Governança corporativa é o conjunto de ações eficientes de controle e transparência, voltadas à prevenção e redução de riscos e conflitos de interesses para garantir qualidade e confiabilidade institucional. No caso dos fundos de pensão, a confiança é um dos principais ingredientes para a consolidação do setor que pressupõe relacionamentos e obrigações de longo prazo.

► Como surgiu esse conceito?

Esses cuidados, obviamente, já são antigos, mas passaram a ser considerados indispensáveis, em especial nas empresas de capital aberto, após a crise de confiança ocorrida nos Estados Unidos em 2002 causada pelas fraudes contábeis (informações adulteradas) em grandes companhias como a Enron e a Worldcom. Pela qualidade e transparência que agrega à gestão, a governança corporativa tem se aprimorado em todos os setores ao redor do mundo.

► No caso das entidades de previdência complementar, como isso se traduz?

Em poucas palavras, podemos dizer que, para as entidades, representa transparência; para os participantes, segurança; para as patrocinadoras, comprometimento; e para o sistema com um todo, ética.

► A partir de quando o tema foi incorporado às discussões do segmento?

Um marco importante é o dia 1º de outubro de 2004, quando o Conselho de Gestão da Previdência Complementar publicou a Resolução nº 13, estabelecendo princípios, regras e práticas de governança, gestão e controle interno para as entidades fechadas de previdência complementar. Isso não quer dizer que elas fossem desprovidas dessas práticas, mas, com a entrada da norma em vigor, o tema passou a ser mais discutido e vem evoluindo muito.

► Quais os principais benefícios trazidos por essa Resolução?

Entre suas principais contribuições, estão:

- 1) a transparência nas operações com a divulgação das atividades de negócios e institucionais e a disponibilização de documentos para estabelecer a melhor comunicação interna e externa para a manutenção da confiança;
- 2) a responsabilidade corporativa que zela pela sustentabilidade e perenidade, proporcionando segurança aos participantes e às patrocinadoras com gestão eficaz e focada no bom atendimento;
- 3) o dever de prestação de contas que faz com que os dirigentes respondam integralmente pelos atos praticados;
- 4) a equidade e justiça na condução dos relacionamentos de modo a priorizar o atendimento imparcial, sem distinções de qualquer espécie;
- 5) a proatividade e o dinamismo como parte da cultura de prestação de serviços de qualidade e compromisso com a excelência.

► Quais as maiores dificuldades geradas pela Resolução?

No primeiro momento, foram dificuldades de caráter técnico-administrativo. Algumas soluções nas áreas de TI tiveram de ser implantadas e foi necessário investir no aprimoramento do pessoal frente às novas realidades e à mudança de paradigma, agora totalmente voltado à gestão baseada em riscos.

► Quais são os maiores riscos do sistema?

Como seu objetivo está ligado à manutenção do poder aquisitivo dos participantes no período pós-laboral, o principal risco dos fundos de pensão é o de não conseguir gerar recursos para o pagamento periódico dos benefícios previstos no Regulamento dos planos. A esse risco básico associam-se outros como: Regulamentos que geram insegurança no longo prazo, inclusive no que se refere a regras imprecisas; utilização de premissas e projeções atuariais equivocadas, vinculadas a dados cadastrais inconsistentes; arrecadação não condizente com o nível desejado de benefícios; gerenciamento dos investimentos que não gera a rentabilidade e a liquidez previstas; má administração da entidade, envolvendo a inexistência

dos fundamentos de governança e gestão de alto desempenho, com planejamento, indicadores, metas e acompanhamento.

► Como estão os fundos brasileiros em relação à governança?

Em todos os países, a governança é fator de diferenciação, pois potencializa a sustentabilidade dos planos administrados, minimiza as dificuldades no cumprimento dos compromissos e promove a segurança necessária aos participantes. Essa situação é realçada no Brasil que, em muitos aspectos, está na vanguarda do sistema mundial.

A obrigatoriedade legal brasileira de que os fundos de pensão sejam instituições completamente independentes das patrocinadoras e as exigências de governança (como a constituição dos Conselhos Deliberativo e Fiscal, as limitações nas operações com patrocinadores, os limites de investimentos, os deveres dos dirigentes e conselheiros e as penas para seu descumprimento) garantem a nossos fundos uma estrutura mais segura, transparente e profissional do que a existente em outros países como Estados Unidos e Canadá.

A CTN de Governança

Com 17 membros – entre eles, Alberto Lacava, representando as entidades do Itaú Unibanco –, a CTN de Governança produz e divulga estudos, análises técnicas e materiais que contribuem para aprimorar os procedimentos do sistema como o Manual de Controles Internos, o Calendário de Obrigações e o Questionário de Aderência à Resolução CGPC nº 13/04, entre outros. A Abrapp possui outras onze Comissões: Assuntos Jurídicos, Atuária, Comunicação e Fomento, Contabilidade, Governança, Investimentos, Planos de Autogestão em Saúde, Recursos Humanos, Relacionamento com o Participante, Seguridade, Sustentabilidade e Tecnologia da Informação.



Participe! Esta seção é feita para compartilhar as histórias de vida das aposentadas e dos aposentados do Funbep. Se você quer ser entrevistado ou indicar um amigo, é só ligar ou enviar um e-mail para a entidade.

Sempre em movimento

Aos 68 anos, **Ubirajara Correa Bastos**, aposentado há doze anos, esbanja energia e não aparenta sua idade. Os amigos que o digam. Seu segredo? Ele conta com prazer: “não paro um minuto”.

“Ainda rapazinho, vim do Rio Grande do Sul para Curitiba. Sem amigos nem parentes, fui muito bem acolhido nesta cidade que adotei como minha. Foi aqui que conheci minha esposa, com quem me casei em 1975. Trabalhei em restaurante, em gráfica... fiz de tudo um pouco, tive vários empregos sem importância. Foi uma época em que passei um bocadinho de dificuldades.

Em 1978, entrei no Banco do Estado do Paraná. Comecei como encarregado dos zeladores e portarias e minha última função ao me aposentar, em 1998, foi como encarregado de transportes. Felizmente participo do Funbep, nos últimos 20 anos na ativa nunca deixei de contribuir para a previdência complementar.

Hoje, com a saúde perfeita, considero minha vida muito boa. Tenho uma filha já formada em Direito e dois enteados, um médico e outro administrador de

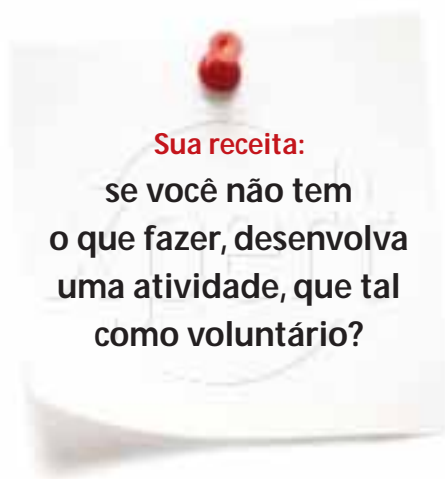


Arquivo Pessoal

empresas, e ainda um neto de cinco anos, Matheus, que é a minha alegria. Eu e minha esposa viajamos de vez em quando para o Nordeste ou para Porto Alegre, vou sempre a churrascos na casa de amigos e não perco os jantares com o pessoal do Banco. Nessas ocasiões, sempre comentam como estou conservado. Acho que é porque não consigo ficar à toa, tenho de estar em movimento.

De manhã, depois de ler meu jornal, caminho pelo menos uma hora no Bosque do Papa, perto de casa, e me dedico a uma atividade que absorve boa parte do meu tempo. Já há anos apitava jogos de futebol de salão e quando parei de trabalhar retomei com força total o esporte. Hoje, sou representante da Liga Nacional de Futebol de Salão e viajo por todo o Brasil como delegado da entidade. Sou eu quem verifica se está tudo adequado para a realização dos jogos, desde a condição da quadra e dos vestiários até o policiamento - ou seja, toda a segurança do local.

Também continuo apitando partidas da prefeitura, de escolas e tenho compromissos diários até aos sábados. Ao longo destes anos, tive a oportunidade de conhecer e conviver com muita gente de todas as idades, principalmente jovens. Muitos deles hoje são pais; é comum encontrá-los nos jogos e eles virem conversar comigo: ‘Bira, você apitava as partidas quando eu era menino. Veja só, agora você está apitando jogo do meu guri’. Pois é, com uma vida assim não dá para não ser feliz.”



você e a fundação

Auditoria da ISO confirma qualidade

Os cuidados para atingir as exigências de conformidade com as normas internacionais ISO 9001 não acabam no momento em que a certificação é emitida. Ao contrário: entrar para o selecionado time das empresas e entidades que têm esse atestado de qualidade representa um compromisso com a excelência que precisa ser continuamente mantido.

Desde que conquistou em 2007 sua certificação para os processos de Análise de Concessão e Pagamento de Benefícios Previdenciários, o Funbep já recebeu duas auditorias de acompanhamento da empresa certificadora, a SGS ICS. A última foi realizada no final do ano passado por um profissional da SGS ICS em companhia de um auditor da Superintendência de Melhoria Contínua e Certificação de Processos - Unidade ISO II do Itaú Unibanco.

"A equipe do Funbep fez a demonstração, passo a passo, de todo o processo, desde a conferência dos pré-requisitos e da

documentação necessária até a inclusão de dados no sistema de folha e a comprovação dos valores gerados", conta Carlos Ramiro Botelho de Souza, diretor da Fundação Itaú Unibanco e facilitador do processo nas outras três entidades certificadas – Funbep, Prebeg e Bemgeprev.

Esse acompanhamento assegura a adequação dos procedimentos utilizados e, portanto, reforça a governança corporativa das fundações, indicando que a administração de seus recursos continua sendo feita de forma transparente e correta, sempre com foco nas oportunidades de melhoria. Como a certificação tem validade de três anos, no final de 2010, as entidades deverão ser submetidas a uma nova auditoria para checagem de todos os procedimentos.



Previdência Social faz aniversário

No dia 24 de janeiro, a Previdência Social completou 87 anos. Em seu balanço para a data, o Ministério garante oferecer atendimento mais rápido e eficiente aos trabalhadores brasileiros, desde a implantação do reconhecimento automático de direitos previdenciários (benefícios em até 30 minutos).

Segundo dados do Ministério, o tempo médio de espera para a concessão dos benefícios, que chegava a 180 dias em janeiro de 2003, caiu para 24 dias em dezembro de 2009. A melhoria no atendimento foi possível a partir da criação do agendamento via Central Telefônica 135 e internet e dos investimentos em tecnologia e capacitação dos servidores.

O plano anunciado pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) prevê investimento R\$ 1,080 bilhão para ampliação e recuperação da rede. Atualmente, existem em todo o país 1.123 unidades fixas de atendimento. Com a expansão, deverão ser 1.843 agências.



FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado

Rua Marechal Deodoro, 869, 17º andar, Centro

CEP 80060-010, Curitiba, PR

www.funbep.com.br - funbep@funbep.com.br

Tel. (41) 3544-8000

Fax (41) 3544-8038

0800 722 8040

nome

endereço

e-mail e/ou outlook

fone/fax

Sugestão

Dúvida

Crítica

Outros

Destaque e envie para o Funbep

continua no verso

Dúvidas sobre previdência complementar? Fale conosco! www.funbep.com.br

Aposentados são homenageados no Rio de Janeiro

O Teatro da Academia Brasileira de Letras, no Centro do Rio de Janeiro (RJ), recebeu no dia 22 janeiro cerca de 250 pessoas de todo o país em um evento organizado pelo Instituto Cultural de Seguridade Social (ICSS) para comemorar o Dia do Aposentado (24 de janeiro). Apoiada pela Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Privada (Abrapp) e pelo Sindicato Nacional das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Sindapp), a iniciativa contou com patrocínio do Itaú Unibanco.

Na cerimônia, foram entregues diplomas a cerca de 100 participantes escolhidos pelas entidades para representar seus aposentados. Sueli Bayer recebeu a homenagem em nome de todos os aposentados do Funbep. "Entrei no Banestado em 1974 e trabalhei por 17 anos no Banco. Desde que me aposentei, tenho me dedicado a muitas atividades, inclusive ajudando casas de caridade. Sou uma pessoa bastante ativa e não consigo ficar parada", conta Sueli. "Foi um prazer enorme participar dessa linda cerimônia. É um momento de reconhecimento inesquecível e uma honra ter sido escolhida para representar os aposentados do Funbep."



Divulgação Abrapp

colar etiqueta aqui

O Funbep em números

(em milhões de reais)

Participantes

(base: setembro 2009)

Ativos	1.789
Assistidos*	4.977
Autopatrocinados	14
Optantes BPD	226
Desligados sem opção	12

* Inclui pensionistas

Total 7.018

Posição Patrimonial

novembro 2009

Ativo	
Disponível	0,7
Investimentos	2.683,6
Outros	61,3

Total 2.745,5

novembro 2009

Passivo	
Exigível	133,6
Operacional	19,9
Contingencial	113,7
Passivo Atuarial	2.645,3
Déficit Acumulado	(39,7)
Fundos	6,4

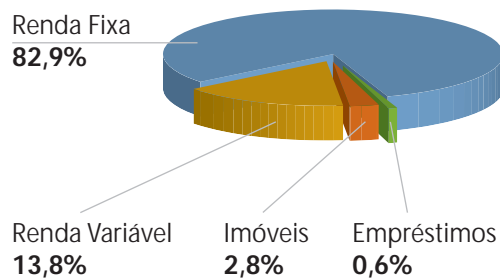
Total 2.745,5

Resultado Acumulado no Período

Descrição	novembro 2009
Contribuições Recebidas	41,7
Benefícios Pagos	(197,5)
Resultado dos Investimentos	283,3
Despesas Administrativas	(4,7)
Provisões Matemáticas	59,1
Provisões para Contingências	(11,9)
Fundos	(2,6)
Superávit	167,4

Composição dos Investimentos

(base: novembro 2009)



Informativo bimestral do Funbep - Rua Marechal Deodoro, 869, 17º andar, Centro, CEP 80060-010, Curitiba, PR, tel. (41) 3544-8000 •
 Elaboração: Palavra. Oficina de Textos, tel. (11) 3034-0007 •
 Jornalista responsável: Beth Leites (MTB 20.273) • Projeto gráfico: Hiro Okita • Fotos: Eduardo de Sousa • Tiragem: 7.150 exemplares.

Contato Funbep
(41) 3544-8000 ou 0800 722 8040
 O Funbep não se responsabiliza por decisões tomadas com base nas matérias divulgadas nesta publicação.